

# Gestão de Design: Panorama de pesquisas nos periódicos Estudos em Design e Design & Tecnologia

## *Design Management: Overview of periodical Research Studies in Design and Design & Technology*

Cavalcante, R. Merino, G. Merino, E.

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

Retirado de: <http://convergencias.esart.ipcb.pt>

**ABSTRACT:** The Management of Design is a theme that has been growing in Brazil for its process of organization and management in companies on a perspective of action from the strategic level to the tactical and operational. Because it is a relatively new topic in Brazil, the dissemination of research with this focus is limited, but with an important application potential in several sectors. In this sense, the article was based on the survey and discussion of research in Design Management, published in the periodicals of the design subarea considered high impact (Qualis A), through a systematic review and bibliometric analysis. A total of 17 articles were analyzed, with 88.24% being represented by southern Brazil and a paradigm shift to the field of knowledge in inclusive design and design.

**KEYWORDS:** Design Management; Systematic review; overview.

**RESUMO:** A Gestão de Design é uma temática que vem crescendo no Brasil por seu processo de organização e gerenciamento nas empresas sobre perspectiva de atuação desde o nível estratégico ao tático e operacional. Por ser uma temática relativamente nova no Brasil, a disseminação de pesquisas com este foco se apresenta limitada, porém com um importante potencial de aplicação em diversos setores. Neste sentido, o artigo teve como base o levantamento e discussão de pesquisas em Gestão de Design, publicadas nos periódicos da subárea de design considerados de alto impacto (Qualis A), por meio de uma revisão sistemática e análise bibliométrica. Foram obtidos 17 artigos para análise, sendo 88,24% representado pelo sul do Brasil e nota-se uma mudança de paradigma para o campo do conhecimento em design e design inclusivo.

**PALAVRAS CHAVE:** Gestão de Design; Revisão Sistemática; Panorama.

## 1. Introdução

Segundo Wolff, Capra e Dutra (2016), uma temática que vem adquirindo destaque no Brasil nos últimos anos é a Gestão de Design por meio de estudos em fóruns internacionais ligado ao setor empresarial e técnicas da gestão. Segundo Best (2012, p. 168) “Gerenciar a forma como o design se alinha aos objetivos organizacionais, estratégica e operacionalmente, é um dos papéis fundamentais do gestor de design”.

De acordo com o relatório de janeiro do *Science-Matrix* (2018), o Brasil ocupa o 1º lugar de publicações científicas com acesso aberto e 13º lugar como país que mais produz artigos. No Brasil as revistas científicas são avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e na última avaliação do Qualis periódicos da CAPES foi quadriênio 2013-2016, na subárea Arquitetura, Urbanismo e Design no Brasil têm dois periódicos com Qualis A2, sendo Estudos em Design da PUC-Rio e Design & Tecnologia da UFRGS, tornando-se a maior classificação de periódico na área de Design no Brasil até próxima avaliação (Design & Tecnologia, 2017).

A pesquisa em design desempenha um forte crescimento no Brasil utilizando técnicas análise e mapeamento (Wolff & Capra, 2018). Um ponto importante neste aumento se dá pelo fato do design ter uma característica interdisciplinar, onde pode ser evidenciada essa variedade de temática no “desenvolvimento do design em conjunto com outras áreas do conhecimento mediante interações abrangentes e significativas entre os diferentes saberes” (Neves et al., 2014, p.92).

Nos estudos apontados por Wolff, Capra e Dutra (2016) uma lacuna para compreensão e apontamentos sobre a construção teórica da Gestão de Design no Brasil. Neste sentido, a pesquisa tem como problemática: De que forma vêm evoluindo os periódicos sobre a Gestão de Design do período de 2010 a 2018 no Brasil?

O objetivo da pesquisa é demonstrar o panorama das publicações sobre a Gestão de Design nos periódicos: Estudos em Design e Design & Tecnologia, por meio da revisão sistemática e análise bibliométrica; identificar a quantidade de publicação a cada ano, índice de citação, principais autores por meio do diagrama de cocitação, instituições envolvidas, palavras chaves utilizadas e seus processos metodológicos. Dessa forma, sendo possível apurar como está o panorama de pesquisa sobre a temática Gestão de Design nesses últimos anos por meio dos dois principais periódicos científicos do Brasil.

## 2. Base Teórica

Por volta da década de 60 na Inglaterra teve a origem da Gestão de Design, onde utilizava o termo gerenciamento de relações nos escritórios de design e seus clientes (Mozota, Klopsh & Costa, 2011). Nos Estados Unidos, especificamente em *Boston* no ano de 1975, foi fundado o *Design Management Institute* – DMI que, posteriormente introduzindo ao tema um caráter formal de disciplina, iniciou uma série de ações que resultaram no maior centro de discussão acadêmica e gerencial de Gestão de Design, congregando acadêmicos, designers e empresários. (Dmi, 2019)

Segunda a autora Best (2012, p.8) A Gestão de Design é o “gerenciamento bem-sucedido de pessoas, projetos, processos e procedimentos que estão por trás da criação dos produtos, serviços, ambientes e experiências que fazem parte de nossa vida diária”. Para Mozota, Klopsh e Costa (2011) o papel da Gestão de Design é proporcionar o entendimento do design a realização das atividades e metas estabelecidas da empresa e gerenciar os recursos de design em todos os níveis que vão desde o estratégico ao tático e operacional.

Tanure e Kistmann (2010, p.27) aborda que não tinha uma inserção do designer em atividades da gestão, apesar de que a Gestão de Design “deve ser feita de forma progressiva, responsável e espontânea, possibilitando a integração do design à empresas por etapas e em diversos níveis...”. O design concentra sua atuação nas etapas iniciais de criação, planejamento e na produção, “no entanto, a gestão de design deve ir além disso, considerando os aspectos estratégicos da gestão” (Demarchi, Fornasier & Martins, 2012, p. 14).

Esse processo de gerenciamento do design em empresas é “difícil à obtenção de uma mentalidade transdisciplinar [...] ser gerenciado e responsável por sua coordenação deva ter o conhecimento, experiência e habilidades no campo do design” (Bernardes et al., 2013, p. 32).

Segundo Valporto e Azevedo (2016, p.131) discorre uma mudança do conceito da Gestão de Design que antes o foco era o produto e apontando a importância para o “processo e etapas de tomada de decisão para a racionalidade da produção, ações e práticas...”. De acordo com Silveira e Wolff (2016, p.170) a gestão nas empresas que foram pesquisadas no seu estudo apontou que “ainda não utilizam ferramentas estratégicas de gestão de design para mensurar seus resultados, e sim ferramentas da gestão de projetos”.

Para Ravello e Wolff (2018, p. 223) expõe que é preciso falar sobre a “importância de compreender a absorção de conhecimento em design nas empresas como meio para entender melhor a inserção do design nas empresas e seu potencial estratégico”.

### 3. Metodologia

A pesquisa é de natureza básica com abordagem qualitativa, que segundo Silva e Menezes (2005, p. 20) “objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista”. A pesquisa qualitativa pondera a experiência da relação entre mundo real e sujeito “proporcionado uma visão e compreensão do contexto do problema”. (Malhotra, 2011, p.155).

Seu objetivo é exploratório e descritivo, de acordo com Gil (2003, p.48) por tratar de um levantamento bibliográfico, “com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”, “gerando conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista” (Kauark, Manhães & Medeiros 2010, p. 26). Descritiva por expor as características que “envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento” (Silva & Menezes, 2005, p.21).

O procedimento técnico utilizado é a pesquisa bibliográfica que se refere ao conteúdo já publicado para avaliar ou elaborar um novo conhecimento a partir desses materiais, que “não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras” (Marconi & Lakatos, 2010, p. 166).

Os procedimentos apresentam-se divididos em 2 fases, conforme a figura 1. A escolha da base de estudo se deu pela classificação do Qualis e origem brasileira na versão on-line: Estudos em Design com classificação do Qualis A2 na área de arquitetura, urbanismo e design, “a primeira publicação de natureza acadêmica e científica sobre Design do Brasil” (Estudos em Design). Outro periódico também selecionado na versão on-line: Design & Tecnologia com a mesma classificação de Qualis, no momento atual, sendo os dois periódicos de destaque da área do design no Brasil (Design & Tecnologia, 2017).

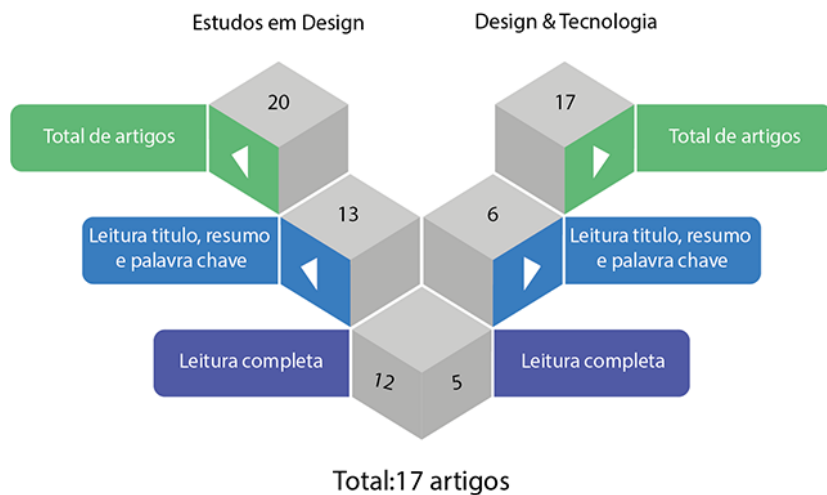
Fig. 1 – Fase do procedimento técnico

PROBLEMA	De que forma vêm evoluindo os periódicos sobre a Gestão de Design do período de 2010 a 2018 no Brasil?	
NATUREZA	Básica	
ABORDAGEM	Qualitativa	
OBJETIVOS	Exploratória	
	Descritiva	
PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	Fase 1 Fundamentação teórica	Fase 2 Análise de dados
	Revisão sistemática	Bibliométrica

Fonte: Elaborado pelos autores

Na primeira fase foi feita uma revisão sistemática bibliográfica, o qual “visa, a partir das etapas criadas, ordenar e simplificar a construção de um referencial bibliográfico, o qual pode ser utilizado tanto como um fim quanto um meio para o desenvolvimento de pesquisas científicas” (Gohr et al., p.3). Posteriormente, foi definida a pergunta de pesquisa e teve como palavra chave “Gestão de Design”, com recorte temporal do ano de 2010 a 2018, não foi incluída publicação anterior a 2010 por haver estudos similares na área. A figura 2 apresenta uma síntese de como foi feito o processo de seleção dos artigos realizado no dia 27 de Março de 2019, utilizando Mendeley 1.19.4 para gerenciamento dos artigos.

Fig. 2 – Síntese da revisão sistemática



Fonte: Elaborado pelos autores

A segunda fase se fez por meio de uma análise bibliométrica, que consiste em “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (Araújo, 2006, p. 12), partindo dos resultados da primeira fase, com base nas leis bibliométricas: Lei de Brandford, Lei Lotka, Leis de Zipf, em identificar nos trabalhos os principais autores, áreas temáticas, palavras chaves, instituição e metodologia utilizada nas pesquisas (Guedes & Borschiver, 2005) utilizando planilha Excel, ferramenta Google Scholar e software VOSViewer 1.6.10.

## 4. Resultados

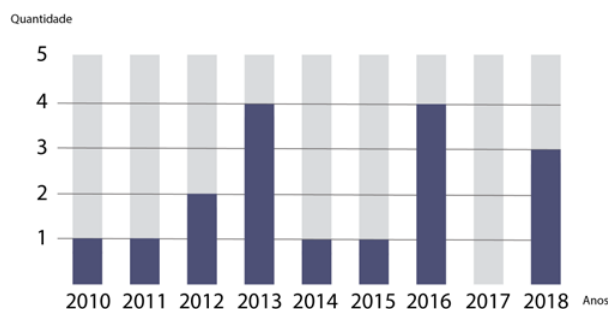
Foram analisados os artigos selecionados pela revisão sistemática apresentado no quadro 1, dos periódicos: Estudos em Design e Design & Tecnologia, que no total somam 17 artigos com foco na Gestão de Design.

Quadro 1 – Artigos selecionados

Nº	Título do artigo	Periódico
1	A Gestão de Design em serviços de consumo colaborativo: ações estratégicas, táticas e operacionais.	Estudos em Design
2	Estudo da inserção da gestão do design no processo de desenvolvimento de produtos de empresas de confecção brasileiras	Estudos em Design
3	Gestão de Design e inovação incremental guiada pelo significado	Estudos em Design
4	Gestão do Design: A percepção da imagem da marca	Estudos em Design
5	Gestão do design na identificação dos fatores de impactos ambientais da construção civil	Estudos em Design
6	Identidade corporativa e gestão do design: Aspectos pré-denotativos de identificação da linha de produtos Dolce Gusto da marca Nescafé/Nestlé	Estudos em Design
7	Interdisciplinaridade: Questões quanto à pesquisa e à inovação em design	Estudos em Design
8	Modelo Organizacional de Autogestão aplicado em uma confecção artesanal e avaliado pela gestão do conhecimento com base no Design Thinking	Estudos em Design
9	Os 4 vetores da inovação: Um quadro de referência para a gestão estratégica do design	Estudos em Design
10	Proposição de um sistema de indicadores para avaliar a competitividade através de indicadores de gestão do design	Estudos em Design
11	Uma análise dos aspectos da absorção de conhecimento em design derivados da relação entre equipes e empresas no desenvolvimento de produtos	Estudos em Design
12	Uma análise sobre o uso de indicadores de desempenho no desenvolvimento de projetos gráficos	Estudos em Design
13	A apropriação da gestão do design: um estudo de caso no setor do vestuário	Design & Tecnologia
14	Ecoeficiência e gestão do design: conceitos para proposta de programa de gestão ambiental para a Universidade Federal do Maranhão - UFMA	Design & Tecnologia
15	Gerenciando equipes de design interna e externa no processo de desenvolvimento de produtos: caso de duas empresas calçadistas do sul do Brasil.	Design & Tecnologia
16	Gestão de design e patrimônio histórico cultural: uma análise baseada nos princípios do design Inclusivo em um Mercado Público	Design & Tecnologia
17	Identificação de pesquisas estratégicas em gestão de design direcionadas ao aumento da competitividade de micro e pequenas empresas brasileiras	Design & Tecnologia

Fonte: Elaborado pelos autores

Para análise bibliométrica conteve auxílio de planilhas eletrônicas, ferramenta Google Scholar, Mendeley e software VOSViewer (Van eck & Waltan, 2010). A Figura 3 mostra a quantidade de artigos publicados por ano. Em 2013 e 2016 foram os anos que mais tiveram trabalhos publicados sobre a temática, e representam 47,05% da produção.

**Fig. 3** – Número de publicações por ano

Fonte: Elaborado pelos autores.

No ano de 2017 não houve publicação desta temática nestes periódicos e analisando a produção geral, nota-se uma instabilidade na produção de artigos com foco na gestão de design. Segundo Fialkowski e Kistmann (2018, p.50) na revisão bibliográfica sistemática que conteve a gestão de design e inovação “foi possível identificar as lacunas da literatura sobre o tema, buscando-se esclarecer as oportunidades nos níveis da gestão do design e também para estudos futuros”.

Procurando compreender este parâmetro de publicação, foi investigado o número de citações desses artigos por meio da ferramenta Google Scholar realizando no dia 04 de Abril de 2019, pesquisando individualmente cada artigo e para um maior detalhamento a Tabela 1 apresenta os trabalhos que foram citados. Na análise obteve 7 trabalhos que foram citados da amostra de 17.

**Tab. 1** – Publicações com citação à amostra

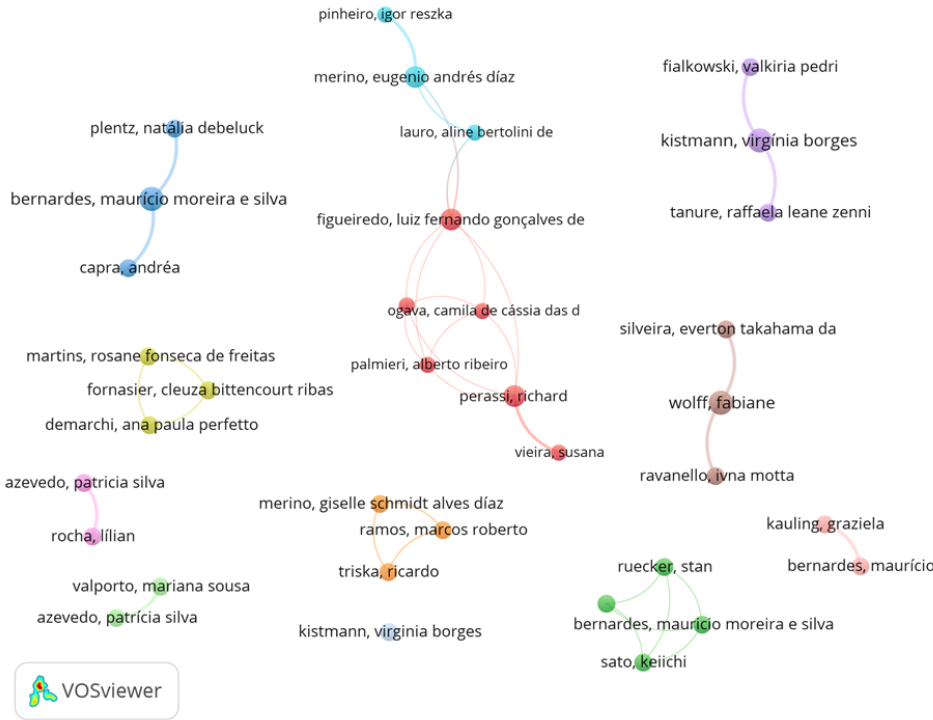
Número citação	Autores	Título	Periódico
5	KISTMANN, Virginia Borges	Interdisciplinaridade: questões quanto à pesquisa e à inovação em design	Estudos em Design
3	LAURO, Aline Bertolini de MERINO, Eugenio Andrés Díaz FIGUEIREDO, Luiz Fernando Gonçalves de	A Gestão de Design em serviços de consumo colaborativo: ações estratégicas, táticas e operacionais	Estudos em Design
3	PINHEIRO, Igor Reszka MERINO, Eugenio Andrés Díaz	Os 4 vetores da inovação: Um quadro de referência para a gestão estratégica do design	Estudos em Design
3	TANURE, Raffaella Leane Zenni KISTMANN, Virginia Borges	A apropriação da gestão do design: um estudo de caso no setor do vestuário	Design & Tecnologia
2	VIEIRA, Susana Medeiros PERASSI, Richard	Gestão do Design: A Percepção da Imagem da Marca	Estudos em Design
2	CAPRA, Andréa BERNADES, Maurício Moreira e Silva	Gerenciando equipes de design interna e externa no processo de desenvolvimento de produtos: caso de duas empresas calçadistas do sul do Brasil.	Design & Tecnologia
1	BERNADES, Mauricio Moreira e Silva OLIVEIRA, Geisa Gaiger de RUECKER, Stan SATO, Keiichi	Identificação de pesquisas estratégicas em gestão de design direcionadas ao aumento da competitividade de micro e pequenas empresas brasileiras	Design & Tecnologia

Fonte: Elaborado pelos autores por meio Google Scholar

Nota-se que 57,14% dos artigos aparecidos na tabela são da revista Estudos em Design, além de ser a revista que teve mais publicações sobre a temática Gestão de Design sendo no total 12 artigos e a revista Design & Tecnologia 5 artigos, cujo, 3 deles aparece como trabalhos que foram citados.

Posteriormente, foi analisado os autores por meio do software VOSViewer 1.6.10, para elaborar um diagrama de cocitação de autores, cujo objetivo é mostrar a proximidade entres eles. A Figura 4 mostra o diagrama de cocitação, que gerou 12 clusters distintos representados pela diferenciação de cores.

**Fig. 4** – Diagrama de cocitação de autores

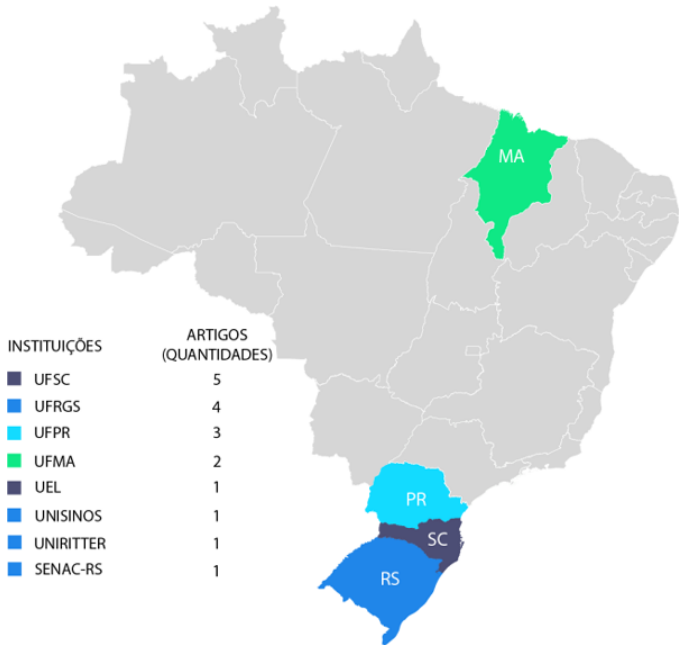


Fonte: Elaborado pelos autores por meio VOSViewer 1.6.10

Verificou-se que 2 autores aparecem em 3 artigos, Virgínia Borges Kistmann e Maurício Moreira e Silva Bernardes; juntos representam 35,29% da produção de artigos voltado para Gestão de Design. A produção científica deste tema ainda apresenta uma dispersão entre os autores, nota-se que esta relação acontece com autores da mesma instituição, não havendo interação com autores de outros locais do Brasil.

Diante disso, buscou-se analisar as instituições que esses autores pertencem. Conforme mostra na Figura 5, conseguimos observar uma concentração nas instituições do sul do Brasil.

Fig. 5 – Instituições

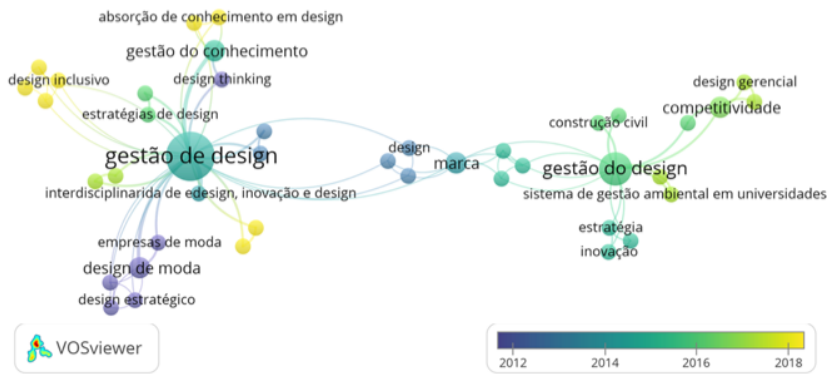


Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme a figura acima, quatro instituições são do estado Rio Grande do Sul e juntas somam 6 artigos da temática, sendo que um artigo tem uma autora que pertence ao SENAC-RS e a segunda autora da UNISINOS. Dois autores são de instituições de fora do Brasil que tem uma parceria com UFRGS. Uma é da Universidade de Lisboa e outro da *Illinois Institute of Technology* de Chicago. O estado de Santa Catarina tem 2 instituições que somam 6 artigos e junto com Rio Grande do Sul representam 70,58% da produção de artigos dessa temática no Brasil publicados nos periódicos.

Em seguida, utilizou o VOSviewer para criação de um diagrama de relacionamento por meio das palavras chaves empregadas nos artigos. A figura 6, mostra a relação entre os termos, teve 11 clusters de 42 palavras chaves.

Fig. 6 – Diagrama de relacionamento das palavras chaves



Fonte: Elaborado pelos autores por meio VOSviewer 1.6.10

Um ponto a ser considerado é o fato de o software não uniformizar e/ou padronizar os conceitos das palavras chaves como é o caso da palavra Gestão de Design e Gestão do Design. Uma ampla parte desses artigos vinha sendo trabalhado com fatores estratégias, competitividade e marca. Esta temática se interliga com vários outros temas, conforme a linha do tempo na figura nota que os últimos trabalhos percorrem no campo da absorção de conhecimento em design, inovação de significados e design inclusivo.

Segunda Kistmann (2014, p. 96) aborda a questão de rever “questões epistemológicas em relação ao design, à tecnologia e à ciência interdisciplinar”, como ela se relaciona com as outras temáticas. Nota-se um encaminhamento para “usuário e o considera como parte fundamental do processo” ocasionando uma visão mais ampla para a Gestão de Design. (Ramos, Merino & Triska, 2018, p.121)

Após analisar as palavras chave, foi verificada a metodologia utilizada nestes trabalhos, conforme mostra no Quadro 2, para compreender quais procedimentos vem sendo aplicado nos artigos voltado para a Gestão de Design.

#### Quadro 2 – Procedimento metodológico

Nº	Natureza	Abordagem	Objetivo	Procedimento
1	Aplicada	Qualitativa	Exploratória	Pesquisa bibliográfica
2	Aplicada	Qualitativa	Exploratória	Análise comparativa Estudo de caso 5 empresas
3	Teórico	Qualitativa	–	Revisão bibliográfica sistemática
4	Teórico	Qualitativa	–	Estudo de caso 1 marca
5	Aplicada	Qualitativa	–	Levantamento bibliográfico Estudo de caso 5 empresas
6	–	–	–	Estudo de caso 1 marca
7	Teórico	–	Exploratória	Ensaístico
8	Aplicada	–	Exploratória	Estudo de caso 1 empresa
9	Teórico	Qualitativa	Exploratória	Revisão de literatura Pesquisa bibliométrica Método da Bola de Neve
10	–	Qualitativa	–	Revisão bibliográfica Estudo de caso 5 empresas
11	–	Qualitativa	Exploratória	Estudo de caso 3 empresas
12	–	Qualitativa	Exploratória	Revisão bibliográfica Estudo de caso 4 empresas
13	–	–	–	Revisão bibliográfica Estudo de caso 1 empresa
14	–	–	Exploratório	Pesquisa documental e a bibliográfica Estudo de caso 1 empresa
15	–	–	–	Estudo de caso 1 empresa
16	Aplicada	Qualitativa	Exploratórios Descritivos	Pesquisa bibliográfica e documental Estudo de caso 1 mercado
17	–	–	–	Revisão da literatura Estudo de caso 1 empresa

Fonte: Elaborado pelos autores

Observa-se que dos 17 artigos apresentados, 13 artigos não falam por completo os enquadramentos metodológicos, e somente os artigos de numeração 3, 7 e 9 não trabalha com um estudo de caso. Segundo as autoras Kistmann (2014) Wolff, Capra e Dutra (2016) manifestam a necessidades de produção voltadas para campo teórico, que ainda expõe uma lacuna na temática.

## 5. Considerações Finais

Na revisão sistemática, notou-se que os trabalhos possuem o foco em estudos aplicados, o que trás uma grande importância para a compreensão e mostra a possibilidade de atuação que a Gestão de Design pode imergir. A bibliométrica contribuiu para quantificar a produção na revista Estudos em Design e Design & Tecnologia sobre o tema e identificando que o sul do Brasil tem a maior concentração das pesquisas e que pode está interligado com os programas de pós-graduação da região e a quantidade de publicação e citação dos trabalhos ainda é instável e as temáticas com relação à Gestão de Design no Brasil, ultimamente vêm ocorrendo com estudos voltados para design inclusivo e conhecimento em design.

Os periódicos selecionados não tem uma sessão específica para Gestão de Design e recebem trabalhos de várias temáticas relacionados ao design. No Brasil uma revista que possui um destaque para o tema é Projética da UEL, porém possui uma classificação no Qualis de B3.

Embora a revisão sistemática tenha uma metodologia com passos predefinidos, percebeu-se que outros trabalhos ficaram de fora e por se tratar de uma pesquisa com eixo em periódicos e delimitação temporal, ela representa dados sobre o tema e demonstra um panorama que realça a importância desse estudo como base para futuras pesquisas para que assim, possa vir expor essa evolução da Gestão de Design no Brasil no âmbito geral desde artigos, eventos, revistas científicas, dissertações e teses.

Como estudo futuro, a proposta é fazer uma revisão integrativa abrangendo outras bases de publicações científicas em outras categorias de classificação do Qualis, buscando fortalecer o campo teórico e com esses dados colaborar para uma definição mais concreta sobre essa temática no Brasil. Observa-se outro ponto importante no qual opta-se fazer um estudo voltado para compreender a relação da concertação de publicações da temática no sul do Brasil, se estariam diretamente vinculado aos programas de pós-graduações ou por outras questões ainda desconhecidas.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## Referências Bibliográficas

- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>>. Acessado em: 30 abr. de 2019.
- Bernardes, Maurício; Kauling, Graziela. (2011). Estudo da inserção da gestão do design no processo de desenvolvimento de produtos de empresas de confecção brasileiras. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p.1-19.
- Bernardes, M. M. E S.; Oliveira, G. G. DE; Ruecker, S.; Sato, K. (2013). Identificação de pesquisas estratégicas em gestão de design direcionadas ao aumento da competitividade de micro e pequenas empresas brasileiras. *Design e Tecnologia*, v. 3, n. 05, p. 24-34.
- Best, Kathryn. (2012). *Fundamentos de Gestão de Design*. Porto Alegre: Bookman.
- Capra, A.; Bernardes, M. M. E S. (2012). Gerenciando equipes de design interna e externa no processo de desenvolvimento de produtos: caso de duas empresas calçadistas do sul do Brasil. *Design e Tecnologia*, v. 2, n. 04, p. 43-52.
- Demarchi, Ana Paula Peretto; Fornasier, Cleuza Bittencourt Ribas; Martins, Rosane Fonseca de Freitas. (2012). Modelo Organizacional de Autogestão aplicado em uma confecção artesanal e avaliado pela gestão do conhecimento com base no Design Thinking. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p.1-16.
- Design & Tecnologia. (2017). *Design & Tecnologia é A2 na CAPES*. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/det/index.php/det/announcement/view/13>>. Acesso em: 18 mar. 2019.
- Dmi – Design Management Institute. (2019). *What is design management?*. Disponível em: <[http://www.dmi.org/dmi/html/aboutdmi/design\\_management.htm](http://www.dmi.org/dmi/html/aboutdmi/design_management.htm)>. Acesso em: 25 mar. 2019.
- Estudos em Design. *Histórico do periódico*. Disponível em: <<https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/about/history>>. Acesso em: 18 mar. 2019.
- Fialkowski, Valkiria Pedri; Kistmann, Virgínia Borges. (2018). Gestão de Design e Inovação Incremental Guiada Pelo Significado. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p.28-53.
- Gil, Antonio Carlos. (2007). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Gohr, C. F. et al. (2013). Um Método para a Revisão Sistemática da Literatura em Pesquisas de Engenharia de Produção. In: XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 33., Salvador, *Anais...*Rio de Janeiro: ABEPRO.
- Guedes, V. L. S.; Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6., Salvador, p. 1-18.
- Kauark, F.; Mahães, F C.; Medeiros, C. H. (2010). *Metodologia da pesquisa: guia prático*. Via Litterarum.
- Kistmann, Virginia Borges. (2014). Interdisciplinaridade: questões quanto à pesquisa e à inovação em design. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p.81-99.
- Lauro, Aline Bertolini de; Merino, Eugenio Andrés Díaz; Figueiredo, Luiz Fernando Gonçalves de. (2013). A Gestão de Design em serviços de consumo colaborativo: ações estratégicas, táticas e operacionais. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p.1-22.
- Malhotra, N.K. (2011). *Pesquisa de Marketing: foco na decisão*. Tradução Opportunity Translations. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas.
- Mozota, Brigitte Borja de; Klopsch, Cássia; Costa, Felipe C. Xavier Da. (2011). *Gestão de Design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa*. Porto Alegre: Bookman, 344 p.
- Neves, Erica Pereira das; Silva, Dailene Nogueira da; Silva, José Carlos Plácido da; Paschoarelli, Luis Carlos. (2014). Panorama da pesquisa em Design no Brasil: a contribuição dos programas de pós-graduação em Design nas pesquisas científicas e no desenvolvimento da área. *Arcos Design*. Rio de Janeiro: PPD ESDI - UERJ. Volume 8 Número 1. p. 78-95. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>>. Acessado em 23 de abr. de 2019.
- Palmieri, Alberto Ribeiro et al. (2013). Identidade corporativa e gestão do design: Aspectos pré-denotativos de identificação da linha de produtos Dolce Gusto da marca Nescafé/Nestlé. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p.01-18.
- Pinheiro, Igor Reszka; Merino, Eugenio Andrés Díaz. (2015). Os 4 vetores da inovação: Um quadro de referência para a gestão estratégica do design. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p.75-101.
- Plentz, Natália Debeluck; Bernardes, Maurício Moreira e Silva. (2016). Proposição de um sistema de indicadores para avaliar a competitividade através de indicadores de gestão do design. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p.23-44.
- Ramos, M. R.; Merino, G. S. A. D.; Triska, R. (2018). Gestão de design e patrimônio histórico cultural: uma análise baseada nos princípios do design Inclusivo em um Mercado Público. *Design e Tecnologia*, v. 8, n. 16, p. 109-122.
- Ravanello, Ivna Motta; Wolff, Fabiane. (2018). Uma análise dos aspectos da absorção de conhecimento em design derivados da relação entre equipes e empresas no desenvolvimento de produtos. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p.207-227.
- Rocha, L.; Azevedo, P. S. (2016). Ecoeficiência e gestão do design: conceitos para proposta de programa de gestão ambiental para a Universidade Federal do Maranhão - UFMA. *Design e Tecnologia*, v. 6, n. 11, p. 11-21.
- Rosenstock, I. M.; Hochbaum, G. M. (2010). Some principles of research design in public health. *American Journal of Public Health*, v. 100, n. 10, p. 1861-1863.
- Science Metrix. (2018). *Analytical support for Bibliometrics indicators: open access availability os scientific publications*. Montreal, Canadá. Disponível em: <<http://www.science-metrix.com/?q=en/oa-report>>. Acessado em 15 abr. de 2019.
- Silva, Edna Lúcia; Menezes, Estera Muszkat. (2005). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC.

- Silveira, Everton Takahama da; Wolff, Fabiane. (2016). Uma análise sobre o uso de indicadores de desempenho no desenvolvimento de projetos gráficos. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p.152-172.
- Tanure, R. L. Z., & Kistmann, V. B. (2010). A apropriação da gestão do design: um estudo de caso no setor do vestuário. *Design E Tecnologia*, 1 (02), 22-28.
- Valporto, Mariana Sousa; Azevedo, Patrícia Silva. (2016). Gestão do design na identificação dos fatores de impactos ambientais da construção civil. *Estudo em Design*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p.124-151.
- Van Eck N. J., Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping, *Scientometrics*, Vol. 84, No. 2, pp. 523-538.
- Vieira, Susana Medeiros; Sousa, Richard Perassi Luiz de. (2013). Gestão do Design: A Percepção da Imagem da Marca. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p.01-21.
- Wolff, Fabiane; Capra, Andréa; Dutra, Flávia Pimentel. (2016). Um panorama da publicação em Gestão de Design no Brasil entre 1993 e 2014. *Revista D.: Design, Educação, Sociedade e Sustentabilidade*, Porto Alegre, v. 8 n.1, 63-82.
- Wolff, Fabiane; Capra, Andréa. (2018). A Análise Sistemática como técnica para pesquisa em design. In: VAN DER LINDEN, Júlio Carlos de Souza; BRUSCATO, Underléa Miotto; BERNARDES, Maurício Moreira e Silva (Orgs.). *Design em Pesquisa – Vol. II*. Porto Alegre: Marcavisual, p. 454-468.

**Reference According to APA Style, 5th edition:**

Cavalcante, R. Merino, G. Merino, E. ; (2019) Gestão de Design: Panorama de pesquisas nos periódicos Estudos em Design e Design & Tecnologia. *Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes*, VOL XII (24) Retrieved from journal URL: <http://convergencias.ipcb.pt>